

INSTRUÇÕES

- Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição.
- Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Após a autorização, confira com atenção a área de atuação correspondente à sua inscrição.
- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
- Esta prova é composta por **50 questões objetivas**.
- Ao receber o Cartão Resposta, examine-o e verifique se os dados nele impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
- A **prova objetiva** é composta por questões de múltipla escolha, em que há **somente uma** alternativa correta. Transcreva para o Cartão de Respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta de tinta preta.
- No Cartão de Respostas, **anulam a questão**: a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, rasuras e preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro de preenchimento.
- Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e relógio. O não-cumprimento destas exigências implicará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
- Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova e o Cartão de Respostas devidamente assinado.**
- O tempo para o preenchimento do Cartão Resposta está contido na duração desta prova.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS

**SOCIÓLOGO
(IPARDES)**

LOCAL-SALA-CARTEIRA	NÚMERO DE INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
---------------------	---------------------	-------------------

Transcreva abaixo o gabarito, dobre na linha pontilhada e destaque cuidadosamente.

RESPOSTAS																								
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

Verifique no verso as instruções para consulta do seu gabarito.

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico **www.cops.uel.br**, no dia 08/09/05, a partir das 18 horas.

COMPREENSÃO DE TEXTO

Leia o texto a seguir e responda às questões de 01 a 05.

Texto 1: Que Fenômeno

L01 É de Ronaldo Luiz Nazário de Lima a frase da semana. Num comentário sobre a discriminação racial nos estádios de futebol, o Fenômeno se declarou branco. Citado na “Enciclopédia Brasileira da Diáspora Africana” como um expoente negro no país, o jogador, num só lance, decepcionou parte de seus fãs e, no mínimo, constrangeu as Nações Unidas, que o exibe como embaixador mundo afora e, neste 2005, escolheu o racismo como tema de seu relatório do Desenvolvimento Humano no Brasil.

L05 Na entrevista ao repórter Sérgio Rangel, da Folha de S. Paulo, Ronaldo surpreendeu com a frase: “Acho que todos os negros sofrem (com o racismo). Eu, que sou branco, sofro com tamanha ignorância”. Tivesse ele nascido nos EUA, sequer teria opção de proferir tal declaração. Filho da mestiça Sônia e do (autodeclarado) negro Nélio, seria considerado automaticamente um afroamericano. Como brasileiro, está livre para escolher sua cor, já que o país tem como critério vigente a autodeclaração.

L10 Este espaço não discute, portanto, o direito de Ronaldo se declarar branco, pardo ou preto. Mas o motivo pelo qual, tendo à disposição a cartela de cores, ele preferiu a primeira opção e omitiu qualquer referência à origem étnica de sua família. Se no Brasil, como tantos insistem em afirmar, não há racismo; se raças não existem do ponto de vista genético, qual o problema de se declarar negro ou mestiço?

L15 A escolha de Ronaldo desmascara o mito da democracia racial brasileira. No país miscigenado, somos todos iguais. Mas é melhor ser uns que outros, atesta o antropólogo Kabengele Munanga, professor da USP e autor do livro “Rediscutindo a mestiçagem no Brasil”:

L20 - A declaração de Ronaldo tem a ver com o ideal de embranquecimento dos negros brasileiros. Eles incorporaram o conceito de superioridade branca. Por isso ser mestiço não é suficiente. Quem ascende socialmente embranquece.

O escritor e sambista Nei Lopes, autor da “Enciclopédia”, é outro a atribuir ao dinheiro o fenômeno do embranquecimento do craque.

L25 - Surpreendente é o fato de, apesar de estar em contato com a família, ele não se espelhar no pai negro – diz o autor, que vai manter Ronaldo como verbete nas próximas edições de seu livro, mas com a ressalva sobre a autodeclaração.

Também antropólogo, Júlio César de Tavares, da UFF, acredita que a intenção de Ronaldo talvez fosse participar do debate racial sob a neutralidade da branquitude. Contudo, ao se declarar branco, “ele assumiu uma posição política que para uma parcela dos brasileiros pode transformá-lo de herói em anti-herói”.

L30 Carlos Lopes, representante da ONU no Brasil, diz que “sociologicamente raça é um fenômeno bem marcante e baseado no fenótipo”:

- Se Ronaldo acha que o seu fenótipo é branco, tem esse direito. Mas o importante é ele esclarecer tudo isso, pois pode ter sido apanhado no fogo de uma entrevista e ter dito o que não queria, ou devia.

L35 Que o esclarecimento, se vier, não repita Robson, jogador do Fluminense, nos anos 50. No clássico livro “O negro no futebol brasileiro”, o jornalista Mário Filho conta que, confrontado com um episódio racista, o atleta já conhecido comentou:

- Eu já fui preto e sei o que é isso.

(OLIVEIRA, Flávia. Que fenômeno. *Gazeta do Povo*, Curitiba, 29 mai. 2005. Caderno Economia, p.7.)

01- Quanto ao objeto da discussão do texto 1, considere as afirmativas a seguir.

I. O texto apresenta as repercussões da declaração de Ronaldo para o debate étnico no Brasil.

II. O texto reflete sobre as razões que levaram Ronaldo a dizer o que disse.

III. O objeto de discussão do texto são as posições incompatíveis dos especialistas sobre o racismo.

IV. A autora do texto se propõe a expor as razões pelas quais não acredita que Ronaldo seja branco.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

02- Assinale a alternativa que apresenta o trecho do texto cuja idéia é a mesma expressa pela conjunção “se” na frase: “Se no Brasil [...] não há racismo; se raças não existem do ponto de vista genético [...]”.

- a) “Tivesse ele nascido nos EUA [...]” (linhas 7 e 8)
- b) “[...] já que o país tem como critério vigente a autodeclaração” (linha 10)
- c) “[...] apesar de estar em contato com a família [...]” (linha 23)
- d) “[...] ao se declarar branco [...]” (linha 27)
- e) “[...] confrontado com um episódio racista [...]” (linha 34)

03- Sobre as justificativas para os sinais de pontuação nos trechos destacados, assinale a alternativa correta.

- a) “Filho da mestiça Sônia e do (autodeclarado) negro Nélio [...]” – os parênteses foram utilizados para registrar uma digressão.
- b) “Este espaço não discute, portanto, o direito de [...]” – as vírgulas marcam o deslocamento da posição da conjunção.
- c) “Se no Brasil, como tantos insistem em afirmar, não há racismo; se raças não existem [...]” – o ponto-e-vírgula separa duas proposições com o valor de causa e consequência, respectivamente.
- d) “No país miscigenado, somos todos iguais.” – a vírgula serve para separar o sujeito do predicado.
- e) “Carlos Lopes, representante da ONU no Brasil, diz que [...]” – as vírgulas marcam a intercalação de uma expressão de lugar.

04- Assinale a alternativa que apresenta o sinônimo para o termo sublinhado.

- a) “critério vigente” (linha 10) – indiscutível.
- b) “omitiu qualquer referência” (linha 12) – desmentiu.
- c) “atesta o antropólogo” (linha 16) – autoriza.
- d) “Quem ascende socialmente” (linhas 19 e 20) – anseia.
- e) “mas com a ressalva sobre a autodeclaração” (linhas 24 e 25) – restrição.

05- Sobre os comentários dos antropólogos, do sambista e do representante da ONU, no Brasil, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os antropólogos associam a busca de se tornar branco ao anseio de poder sobre as demais raças.
 - II. Um dos antropólogos crê que Ronaldo tencionasse discutir a neutralidade do racismo entre os brancos.
 - III. O representante da ONU adverte quanto à possibilidade de se estar exagerando na avaliação das palavras de Ronaldo.
 - IV. Possíveis arranhões na imagem de Ronaldo são apontados por dois dos especialistas citados.
 - V. O sambista, assim como a autora do texto, destaca a relevância da origem étnica da família de Ronaldo.
- Estão corretas apenas as afirmativas:**

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e V.
- d) I, IV e V.
- e) III, IV e V.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 06 a 10.

Texto 2: Tintura sim; bigodudo, não

L1 Autor de um projeto de lei para instituir o Dia do Orgulho Heterossexual, o vereador Carlos Apolinário (PDT) diz que “para chamar atenção, os homossexuais começam a exigir direitos que nem sequer os héteros têm”.

L5 Depois de dizer que não tem nada contra a opção sexual de ninguém, Apolinário pergunta na justificativa do projeto: “É normal duas pessoas do mesmo sexo se beijarem em público ou na TV? [...] Os homossexuais muitas vezes agradem verbalmente aqueles que não concordam com suas idéias”. Leia a entrevista a seguir.

Pergunta – O sr. pinta o cabelo?

Carlos Apolinário – Sim.

Pergunta – Um homem que fizesse o mesmo há 30 anos poderia ser considerado homossexual...

L10 **Apolinário – Pintar o cabelo é um problema pessoal de cada um.**

Pergunta – E ser homossexual?

Apolinário – Não tenho nada contra a opção sexual. Tive dois homossexuais trabalhando como chefes em uma empresa minha. O problema são as atitudes públicas que eles têm: não dá pra dois bigodudos se beijarem de língua em um restaurante em que eu estou jantando com a família.

L15 **Pergunta – Com que frequência o sr. vê essa cena?**

Apolinário – Nunca vi. Mas sei que eles precisam fazer atos que são divulgados pela imprensa. Segurar na mão tudo bem; uma bicotinha para cumprimentar também. Agora, ficar se agarrando não tem necessidade. Eles não querem o direito de ser homossexuais, mas de aparecer.

Pergunta – E o sr., já foi acusado de querer apenas aparecer?

L20 **Apolinário – É melhor aparecer com leis do que como ladrão, no noticiário policial, como boa parte dos políticos.**

Pergunta – Como seria a passeata do orgulho heterossexual?

Apolinário – Não pensei nisso. Quis apenas chamar a atenção da sociedade para a quantidade de leis que defendem os homossexuais. Na Câmara tem dia dalésbica, do orgulholésbico... Daqui a pouco, se alguém disser isso tudo que estou falando, vai ser preso.

(SAMPAIO, Paulo. Tintura sim; bigodudo, não. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 29 mai. 2005. p. C6.)

06- Leia os dois períodos simples a seguir. “O vereador lembrou-se da experiência da empresa. A empresa tinha chefes homossexuais.” Assinale a alternativa que apresenta a versão correta do período composto formado por esses dois períodos simples, a partir do uso do pronome relativo e da preservação do sentido original.

- a) A experiência cuja empresa tinha chefes homossexuais foi lembrada pelo vereador.
- b) A empresa de que o vereador se lembrou tinha chefes homossexuais experientes.
- c) A empresa de cuja experiência o vereador se lembrou tinha chefes homossexuais.
- d) O vereador lembrou-se da experiência dos chefes homossexuais que a empresa tinha.
- e) O vereador lembrou-se das experiências homossexuais dos chefes da empresa.

07- Assinale a alternativa que identifica corretamente o termo a que o pronome relativo faz referência.

- a) “[...] os homossexuais começam a exigir direitos que nem sequer os hêteros têm” = homossexuais.
- b) “Mas sei que eles precisam fazer atos que são divulgados pela imprensa.” = atos.
- c) “O problema são as atitudes públicas que eles têm [...]” = problema.
- d) “[...] não dá pra dois bigodudos se beijarem de língua em um restaurante em que eu estou jantando com a família.” = dois bigodudos.
- e) “Os homossexuais muitas vezes agridem verbalmente aqueles que não concordam com suas idéias” = homossexuais.

08- Assinale a alternativa em que se explicam corretamente os três usos do verbo “ter” na terceira resposta do vereador.

- a) A primeira e a terceira formas verbais estão no presente, indicando mudanças de atitude do vereador e dos homossexuais a partir de um determinado momento.
- b) As três formas verbais, ainda que em tempos diferentes — a primeira e a última no presente; a segunda, no passado —, confirmam a coerência do vereador quanto a uma convivência sem problemas com os homossexuais.
- c) Entre a primeira e a segunda formas verbais, há a preservação do tempo utilizado como estratégia para justificar a neutralidade e a ausência de preconceitos contra os homossexuais.
- d) As duas primeiras formas verbais, embora estejam em tempos diferentes, apontam para uma mesma atitude de complacência ante os homossexuais, enquanto a última forma, que está no presente, indica uma ação que é objeto de repúdio do vereador.
- e) Entre a segunda e a terceira formas verbais, há mudança do tempo para indicar a transformação das atitudes dos homossexuais — que agem diferentemente conforme o ambiente seja profissional ou não — no passado e no presente.

09- Considere as afirmativas, a seguir, sobre os dois textos.

- I. Pintar o cabelo, como admitiu fazer o vereador, e recusar declarar-se como negro, como fizeram os jogadores de futebol, representam ações semelhantes no que se refere a ocultar da imprensa determinadas verdades.
- II. O beijo entre os dois bigodudos em um restaurante, embora seja uma imagem criada pelo vereador, representa um ato mais convicto do que as declarações dos jogadores de futebol quanto às suas caracterizações étnicas.
- III. Os direitos dos heterossexuais são reivindicados pelo vereador, com teor equivalente à inversão de valores verificada entre brancos e negros no texto 1.
- IV. A idéia de querer aparecer representa um anseio de exposição, de conquista de visibilidade, que se assemelha à ascensão social e ao embranquecimento vividos pelos negros.
- V. Os direitos dos homossexuais são iniciativas criticadas pelo vereador, de modo diferente do que fazem os citados jogadores de futebol em relação aos direitos dos negros.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) III e V.
- d) II, III e V.
- e) II, IV e V.

10- Considere as seguintes afirmativas a respeito dos dois textos.

- I. O título do texto 1 é sugestivo, pois aponta tanto para a alcunha do jogador de futebol quanto para a situação proporcionada pelo seu depoimento: o fenômeno do embranquecimento.
- II. A autora do texto 1 discorda das posturas dos dois jogadores na frase: “Que o esclarecimento, se vier, não repita Robson, jogador do Fluminense, nos anos 50.”
- III. No texto 2, a primeira pergunta do entrevistador causa estranhamento, porque é desvinculada do tema da entrevista e da neutralidade demonstrada pelo jornalista nas demais perguntas.
- IV. Na penúltima pergunta do texto 2, o entrevistador estabelece uma correlação entre os homossexuais e o entrevistado, deixando no ar dúvidas sobre a opção sexual do vereador.
- V. O entrevistador do texto 2 e a autora do texto 1 demonstram simpatia respectivamente pelas causas de homossexuais e negros a partir de perguntas incisivas ao vereador e de questionamentos às atitudes dos jogadores de futebol.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e V.
- d) I, II e V.
- e) III, IV e V.

CONHECIMENTOS GERAIS

11- “O mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei*), um molusco originário da Ásia, chegou ao Brasil, em 1998, transportado na água de lastro de um navio de carga e se espalhou, a partir da Bacia do Prata, pelos rios da região Sul e Sudeste, atingindo o Pantanal de Mato Grosso. Hoje é um dos maiores problemas para as empresas geradoras de energia elétrica e de abastecimento de água, porque entope filtros e tubulações dos sistemas, aumentando os custos de manutenção e ameaçando reduzir e interromper os serviços. (Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/ascom/ultimas>> Acesso em: 30 abr. 2005.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre impactos ambientais e processo de globalização, considere as afirmativas a seguir.

- I. A intensa circulação de mercadorias e pessoas nos últimos anos possibilita, de forma indireta, a contaminação de ecossistemas com a propagação de espécies invasoras.
- II. Minimizar os impactos ambientais decorrentes do processo de globalização dos mercados exige a coordenação de esforços internacionais, a exemplo da convenção proposta no âmbito da Organização Marítima Internacional sobre sedimentos de navio e água de lastro.
- III. A possibilidade da dispersão desse molusco pelas bacias hidrográficas brasileiras requer o controle das embarcações que circulem pelas bacias já afetadas, de forma a evitar que as larvas sejam levadas para locais ainda livres do problema.
- IV. A minimização de perdas econômicas decorrentes da disseminação de espécies invasoras requer o fechamento das fronteiras ao ingresso de bens e mercadorias oriundos de quaisquer partes do planeta com ecossistema distinto do brasileiro.

Estão corretas apenas as afirmativas.

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, III e IV.

12- “O progresso científico e tecnológico que não responde fundamentalmente aos interesses humanos, às necessidades de nossa existência, perdem, para mim, sua significação. [...] A um avanço tecnológico que ameaça a milhares de mulheres e de homens de perder seu trabalho deveria corresponder outro avanço tecnológico que estivesse a serviço do atendimento das vítimas do progresso anterior. Como se vê, esta é uma questão ética e política e não tecnológica.” (FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. p. 130.)

Sobre o texto, é correto afirmar:

- a) Indica a existência de incompatibilidade entre o progresso científico e tecnológico e os interesses humanos.
- b) Defende a necessidade de o progresso científico e tecnológico terem como fundamento os interesses humanos.
- c) Mostra a incompatibilidade entre o avanço científico e tecnológico e as questões éticas e políticas.
- d) Explicita a perversidade inerente ao avanço científico e tecnológico, que deve ser contido em consideração aos interesses humanos.
- e) Postula que devemos aceitar a existência de vítimas do progresso, pois este é um fenômeno inexorável ao desenvolvimento científico e tecnológico.

13- **Leia os textos a seguir.**

Texto I

“[...] a educação política através da participação em processos decisórios, de interesse público – como em referendos, plebiscitos e iniciativas populares –, é importante em si, independentemente do resultado do processo.” (BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. *A cidadania Ativa: referendo, plebiscito e iniciativa popular*. São Paulo: Ática, 2000. p. 198.)

Texto II

“Não há greve derrotada. Toda greve é sempre um progresso, às vezes não no sentido de se obter exatamente o que se quer, mas progresso em coesão, em consciência e em combatividade.” (CANDIDO, Antonio. *Educação política pela greve. Universidade e Sociedade*, n. 34, p. 7-8, out. 2004.)

Sobre os textos, é correto afirmar:

- a) O Texto I contradiz o Texto II porque valoriza o resultado material da participação social nos processos decisórios.
- b) Os Textos convergem em sua concepção de educação política por valorizar a participação social que possibilita avanços em coesão, consciência e combatividade.
- c) O Texto II critica o Texto I pelo fato de defender que a educação política torna-se importante quando se consegue “obter exatamente o que se quer”.
- d) Os Textos convergem quanto à questão da participação social, neles entendida como elemento que garante a conquista das reivindicações dos movimentos sociais.
- e) Os Textos possuem concepções opostas sobre educação política: o primeiro nega a relevância da participação social; o segundo afirma que ela é importante em si.

14- Leia o trecho da canção a seguir.

No sinal fechado
Ele vende chiclete
Capricha na flanela
E se chama Pelé
Pinta na janela
Batalha algum trocado
Aponta um canivete
E até
[...]
Sobe o Borel
Meio se maloca
Agita numa boca
Descola uma mutuca
E um papel
[...]
Dorme gente fina
Acorda pinel
[...]
Descola uma bereta
Batalha na sarjeta
E tem as pernas tortas

(Pivete. BUARQUE, Chico; HIME, Francis.)

Sobre a letra da canção, é correto afirmar que a mesma tem como foco central:

- a) A violência urbana das grandes metrópoles.
- b) A exploração do trabalho infantil.
- c) A crise econômica decorrente da diminuição dos postos de trabalho.
- d) A delinquência e o uso de drogas resultantes da miséria.
- e) O cotidiano dos habitantes dos centros urbanos.

15- A charge a seguir tematiza uma campanha publicitária feita pelo Governo Federal que, a partir dos atributos de honestidade, persistência e solidariedade, visava promover uma imagem positiva do cidadão brasileiro.



Fonte: *Folha de Londrina*, Londrina, 21 jun. 2004. p. 2.

De acordo com a charge, é correto afirmar:

- a) O brasileiro é desleixado em relação ao cultivo de qualidades e atributos pessoais favoráveis, o que dificulta o êxito de ações públicas voltadas à sua valorização enquanto cidadão.
- b) A melhora da situação do povo brasileiro, refletida em sua imagem, depende de sua capacidade de priorizar a auto-estima, em detrimento de ações e demais atributos.
- c) O brasileiro é incapaz de decifrar o que seja a auto-estima, confundindo-a com algum objeto material que pode ser guardado em armários.
- d) A auto-estima do brasileiro pobre é afetada negativamente pelas difíceis condições socioeconômicas a que está submetido.
- e) A tarefa de promover a auto-estima dos cidadãos compete à mulher-mãe, que “guarda” no lar os valores que servirão à socialização dos membros da família.

16- “[...] Antes, o homem ou a mulher mercável era um brinquedo dos outros. Hoje, eles podem agir assim numa estratégia de autopromoção. Isso traz certos resultados inquietantes – e repito que, se recorri à mulher como exemplo, o que digo vale para os dois sexos. Daí que cada vez mais pessoas se convertam em grife, em marca de fantasia. Daí também que nossa sociedade dê um peso tão grande às (e aos) modelos, fazendo delas (es) metas do desejo infanto-juvenil, sobretudo feminino, e que elas (ou eles) procurem ter uma série de produtos carimbados com seus nomes. O nome passa a ser renome. A fama torna-se um efeito anexo da conversão de si em mercadoria. Há algo curioso nisso. A fama, a glória, a imagem pública são temas clássicos da modernidade iniciante, dos séculos 17 e 18, antes, portanto, da primazia direta do capital. E o que estamos apontando aqui é o capital governando o mundo e convertendo-o em mercados. Pessoas há que se gabam, mesmo, de serem mercadorias. Aqui, temos uma interessante junção entre um tema pré-capitalista (o da fama, da reputação, da glória) e o cerne do capitalismo, em que todos se colocam à venda.” (Renato Janine Ribeiro, “Pessoas como mercadorias”, In: *Cult*, n° 93, Ano 8, jul. de 2005, p.46.)

De acordo com o texto, que situa a distinção entre indivíduo e mercadoria na sociedade capitalista, é correto afirmar:

- O autor descreve os benefícios da estratégia de autopromoção pessoal para a formação da consciência crítica das futuras gerações.
- O texto destaca, na atualidade, a libertação da mulher da condição de mercadoria, que anteriormente limitava a sua possibilidade de reconhecer-se como sujeito social.
- O texto identifica, na preocupação com a fama e com a valorização da imagem pública dos indivíduos, os atributos exclusivos da sociedade contemporânea.
- O ensaísta projeta, na conversão do indivíduo em si como mercadoria, o ponto de partida para a emancipação coletiva no capitalismo.
- O texto discute a inversão de valores que admite como aceitável a subordinação do indivíduo à lógica de mercado.

17- Analise a imagem a seguir.



(Adão. In: *Caros Amigos*. São Paulo, n. 53, p. 19, ago. 2001.)

O teor da charge, no cenário brasileiro atual, é:

- Profético, pois a lógica do sistema democrático impõe a corrupção institucionalizada.
- Contextualizado, por mostrar que a burocracia estatal monopoliza o recrutamento dos servidores públicos.
- Ultrapassado, pois retrata um comportamento social já superado.
- Inverossímil, apesar dos casos de corrupção que afetam o parlamento brasileiro.
- Vanguardista, pois propõe que a escolha da presidência do Senado fique a cargo da administração pública.

18- **No Brasil, os meios de comunicação passaram por algumas transformações importantes a partir do início dos anos 1990, as quais foram motivadas, entre outros fatores, pela redução de verbas publicitárias, o que levou empresários do setor a pressionar o Estado brasileiro por mudanças na Constituição. Com base nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.**

- Desde 2001 o meio de comunicação que atinge o maior número de domicílios no Brasil é o rádio, que cresceu na medida em que a televisão passa por uma grande crise.
- Em 2003, foi superada a marca de 10% de domicílios com microcomputador e acesso à rede, tornando-se a Internet o meio de comunicação de mais rápida evolução nos últimos dez anos.
- Dentre as mudanças realizadas na legislação para minimizar os efeitos da crise instalada nos anos 1990, está a possibilidade de participação de capital estrangeiro nos meios de comunicação nacional.
- Apesar da crise que enfrenta, há mais domicílios no Brasil com televisão do que com outros equipamentos domésticos importantes como a geladeira.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

19- “A fé que os outros têm no invisível, tenho-a eu posta no visível e em tudo aquilo que se pode tocar. Meus deuses habitam templos construídos com as mãos, e dentro do círculo de minha atual experiência, meu credo é perfeito e completo, talvez demasiado completo, porque, da mesma maneira que outros que situaram seu paraíso na terra, encontrei nela não só a beleza do paraíso, mas também o horror do inferno. Quando penso na religião, sinto o desejo de fundar uma ordem para aqueles que não podem crer: a confraria dos incrédulos poderíamos chamá-la, na qual, diante de um altar em que não ardesse nenhum círio, um sacerdote atormentado celebrasse a missa com a hóstia sem consagrar e o cálice sem vinho. Cada coisa para ser verdadeira deve tornar-se religião e o agnosticismo deve ter seus ritos da mesma maneira que os tem a fé.” (WILDE, Oscar. *De profundis/ Epistola in cárcere et vinculis*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. p. 1391.) **De acordo com o texto, é correto afirmar que Oscar Wilde:**

- a) Apesar de agnóstico, entendia que a fé vinculada à divindade é uma necessidade fundamental para o não crente.
- b) Acreditava que a terra continha, em si, o paraíso e o inferno, razão pela qual propôs uma confraria para cultuá-la.
- c) Pensava que o agnosticismo só pode sobreviver se convertido em religião, onde não se consagra a hóstia e nem se utilize o vinho como símbolo.
- d) Manifestava o desejo de fundar uma ordem – a ordem dos incrédulos – como forma de cultuar a fé no invisível.
- e) Era um agnóstico convicto e cria que, da mesma forma que a religião, o agnosticismo também necessita de uma estrutura ritual.

20- **Nos três últimos anos, a produção agropecuária brasileira apresentou crescimento acima da média dos outros setores da economia nacional e uma expressiva participação na pauta de exportações brasileiras. Neste contexto destaca-se a produção de grãos e, dentre eles, a soja. Com base nos conhecimentos sobre a produção de grãos no Brasil, considere as afirmativas a seguir.**

- I. Graças à sua importância na pauta de exportações, as estimativas oficiais demonstram que a produtividade média atual da produção brasileira de grãos como milho, trigo e soja, medida em Kg/ha, se mantém nos níveis alcançados no início dos anos 1990.
- II. Do ponto de vista de sua distribuição geográfica, as safras de grãos dos anos 2002, 2003 e 2004 estão concentradas na região sudeste, que foi responsável por quase metade da produção de grãos no período.
- III. A expansão da produção brasileira de grãos tem enfrentado barreiras dentro e fora do território nacional, tais como dificuldades no escoamento, barreiras tarifárias e não-tarifárias e subsídios oferecidos aos produtores pelos governos de países desenvolvidos.
- IV. Nos últimos anos, a predominância da soja em termos de área plantada e volume produzido, frente a outros grãos e oleaginosas, tem relação tanto com a exportação do grão quanto com seu aproveitamento pelo complexo agroindustrial.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, III e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21- **Incluem-se no conjunto dos recursos metodológicos, disponíveis à análise sociológica, as possibilidades da macro e da micro investigação. Com relação a essa última, Pierre Bourdieu propõe a construção do objeto através da noção de *campo*: espaço social de relações construídas pelo pesquisador, e pertinente a qualquer objeto de investigação que se queira selecionar. É correto afirmar que construir teoricamente um *campo* implica, ao mesmo tempo, considerá-lo como um espaço social:**

- a) Estruturado pela relação de forças entre dominantes e dominados e marcado pela posse ou ausência de capitais e por posições relacionais.
- b) Que apreende os fenômenos da experiência humana tal como se apresentam em direta consideração intelectual, independentemente da história, da particularidade, da causalidade e do contexto social dessas experiências.
- c) Composto de estruturas sociais que devem ser apreendidas teleologicamente, isto é, com o objetivo de extrair as leis gerais da totalidade da vida social.
- d) Que é determinado, em última instância, pela posse do capital econômico. Conseqüentemente, o princípio objetivista se sobrepõe à razão prática constituída como epifenômeno da vida social.
- e) Coeso e harmônico, em razão das representações coletivas homogêneas dos membros que o constituem.

22- Dentre os instrumentos de análise que se colocam ao pesquisador encontram-se os concernentes aos métodos quantitativos. Estes têm o caráter comum de supor uma população de objetos de observação que podem ser indivíduos, mas, também, grupos ou instituições, e até mesmo sociedades. Entretanto, os métodos quantitativos têm seus limites. Sobre os métodos quantitativos, considere as afirmativas a seguir.

- I. Por serem eminentemente dedutivos, limitam a obtenção de informações refinadas e complexas sobre o objeto analisado.
- II. Na prática, ocorre que a garantia de objetividade na pesquisa quantitativa tende a apoiar-se, com frequência, nos dados estatísticos.
- III. Estabelecem o primado do objeto sobre o investigador, comprometendo assim a cientificidade da análise.
- IV. Diante do caráter complexo e sincrético das sociedades, torna-se, em alguns casos, difícil assegurar que uma relação entre duas variáveis não seja motivada por uma variável parasita não identificada.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

23- O método funcionalista tornou-se um corpo de procedimentos de freqüente utilização na investigação sociológica, sobretudo com os trabalhos de Talcott Parsons e Robert Merton. De acordo com o uso do método funcionalista em uma pesquisa, considere as afirmativas a seguir.

- I. A realidade deve, diante da insuficiência das abordagens sistêmicas, ser analisada nos seus elementos culturalmente mais significativos através do recurso aos tipos ideais, em decorrência de os elementos constitutivos das estruturas serem variáveis independentes.
- II. A integração de todas as partes – ou subsistemas –, embora nunca perfeita, produz um estado de equilíbrio. Os ajustamentos são feitos tanto para as influências internas quanto para as externas e a tendência geral é na direção da estabilidade e da inércia.
- III. Desvio, tensão, estafa, existem como elementos disfuncionais que tendem a institucionalizar-se e resolver-se de tal maneira que a integração perfeita, embora permaneça um ideal irrealizável, é, não obstante, a tendência dominante dentro do sistema social.
- IV. Para compreender as estruturas sociais e seu *modus operandi* dentro de uma dada formação social, o ponto de partida da análise deve priorizar o movimento expresso pelas disputas entre as classes sociais.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

24- Na elaboração de uma pesquisa, a utilização de fontes primárias e secundárias é passo fundamental. “As fontes primárias proporcionam dados colhidos em primeira mão; quer dizer que são as coleções de dados originais produzidas pelas pessoas que os recolheram. Elas contrastam com as fontes secundárias, que são dados obtidos de segunda mão; quer isso dizer, conjuntos de dados não recolhidos em primeira mão, mas sim retirados dos dados originais de outras pessoas.” (MANN, Peter H. *Métodos de investigação sociológica*, Rio de Janeiro: Zahar, 1970. p. 63).

Considere, a seguir, exemplos de fontes de pesquisa.

- I. Relatório de pesquisa baseado em trabalho de campo dos auxiliares e em estudo histórico que recorreu a documentos originais.
- II. Censo demográfico, autobiografia e diário pessoal.
- III. Pesquisa estatística baseada em dados de recenseamento.
- IV. Autos do tribunal, ata oficial da sessão do Parlamento e contratos.

De acordo com o texto, correspondem a exemplos de fontes primárias de pesquisa apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

25- Para a avaliação do acréscimo percentual em uma população, no decorrer de um dado período, devido à migração líquida, é correto afirmar que a expressão básica adequada é:

- a) $\frac{\text{volume inicial da população}}{\text{migração líquida}} \times 100$
- b) $\frac{\text{volume inicial da população}}{\text{migração líquida}} \div 100$
- c) $\frac{\text{migração líquida}}{\text{volume inicial da população}} \times 100$
- d) $\frac{\text{número de imigrantes durante o período} + \text{número de emigrantes durante o período}}{\text{volume inicial da população}} \times 100$
- e) $\frac{\text{número de imigrantes durante o período} - \text{número de emigrantes durante o período}}{\text{volume inicial da população}} \div 100$

26- Observe a seguinte proposta de classificação, que visa identificar, em uma determinada população, os homens e mulheres com mais de 18 anos de idade.

População $\left\{ \begin{array}{l} \text{homens : x} \\ \text{pessoas com mais de 18 anos : y} \end{array} \right.$

Sobre esta proposta, considere as afirmativas a seguir.

- I. É adequada, porque permite que em uma mesma classificação – população – sejam trabalhados dois critérios – sexo e idade –, sem necessidade de desdobramentos da tipologia em classes mutuamente exclusivas.
- II. Apresenta o erro de utilizar dois critérios diferentes na mesma grade de classificação, o que gerará uma superposição de grupos, sem possibilidade de se proceder à identificação de todos os grupos previstos: homens e mulheres maiores de 18 anos.
- III. É incorreta, porque, na categoria *homens*, estão inclusas, também, as pessoas do sexo masculino com menos e com mais de 18 anos, e, na categoria *pessoas com mais de 18 anos* estão tanto homens quanto mulheres, o que leva, por exemplo, a erro na identificação da população total.
- IV. É acertada, porque evita sobrepor o critério sexo e idade numa mesma linha, facilitando a identificação imediata das mulheres e homens com mais de 18 anos, por meio do cruzamento de dados.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

27- O planejamento da investigação sociológica admite pesquisas exploratórias, descritivas e explicativas. A lista a seguir apresenta oito funções específicas de alguns desses tipos de pesquisas.

- I. Serve para a verificação de hipóteses e resultados de problemas de pesquisa previamente elaborados.
- II. Serve para que o pesquisador antecipe conhecimentos acerca do fenômeno que deseja investigar posteriormente.
- III. É utilizada para esclarecimento de conceitos e obtenção de informação sobre possibilidades práticas de realização de pesquisas.
- IV. Serve para a formulação teórica, revisão conceitual e para estudos analíticos cujos resultados se pretendem mais generalizáveis.
- V. Serve para tornar visível a estrutura de organização social de uma comunidade ou seus principais padrões de comportamento.
- VI. Serve para permitir a compreensão de determinados fenômenos sociais.
- VII. Serve para a formulação de problemas de pesquisa para investigação mais exata ou para a criação de hipóteses.
- VIII. Serve para evidenciar características sócio-demográficas e econômicas de uma população ou comunidade.

De acordo com as funções apresentadas, é correto afirmar:

- a) II, III e VII referem-se à pesquisa exploratória; V e VIII referem-se à pesquisa descritiva; e I, IV e VI referem-se à pesquisa explicativa.
- b) I e IV referem-se à pesquisa exploratória; III, VI e VII referem-se à pesquisa descritiva; e II, V e VIII referem-se à pesquisa explicativa.
- c) IV e VI referem-se à pesquisa exploratória; I, II e III referem-se à pesquisa descritiva; e V, VII e VIII referem-se à pesquisa explicativa.
- d) IV, V e VIII referem-se à pesquisa exploratória; I e II referem-se à pesquisa descritiva; e III, VI e VII referem-se à pesquisa explicativa.
- e) IV, V e VI referem-se à pesquisa exploratória; I e VII referem-se à pesquisa descritiva; e II, III e VIII referem-se à pesquisa explicativa.

28- Durante várias décadas, debateram-se as diferenças entre os métodos quantitativos e qualitativos na sociologia. Autores como Lazarsfeld, Parsons, Kaufmann, Bourdieu, Boudon e, no Brasil, Florestan Fernandes, Maria Isaura Pereira de Queiroz, entre outros, escreveram diversos artigos, livros e resenhas comentando as peculiaridades de cada método, buscando, assim, desfazer a falsa impressão de que métodos quantitativos, por utilizarem instrumentos estatísticos de inferência, seriam mais objetivos do que métodos qualitativos, que se baseiam em análises metódicas de dados observacionais, documentais ou etnográficos. Estes autores demonstraram que o problema da objetividade e da subjetividade é comum às ciências sociais, independente da modalidade de abordagem do objeto. Tanto assim, que autores clássicos como Weber, Marx e Durkheim utilizaram métodos quantitativos e também métodos qualitativos em suas análises. Sobre as características dos métodos quantitativos e qualitativos, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os métodos quantitativos têm como unidade de análise a frequência com que características, fenômenos, opiniões ou comportamentos se repetem em determinada população ou comunidade.
- II. Os métodos qualitativos tomam como unidade de análise a exploração detalhada dos padrões de ocorrência e as peculiaridades dos significados, símbolos, idéias, discursos e interações das comunidades estudadas.
- III. Pesquisas de opinião do tipo *survey* são próprias ao método quantitativo, enquanto pesquisas de análises sistemáticas de comportamento do tipo painel são próprias ao método qualitativo .
- IV. Os métodos quantitativos usam estatísticas paramétricas, enquanto métodos qualitativos usam estatísticas não-paramétricas.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, III e IV.

29- A seleção dos casos ou dos dados a serem estudados difere em pesquisas quantitativas e qualitativas. Embora empreguem formas e critérios distintos para a seleção do conjunto de dados a serem observados, tanto a pesquisa quantitativa quanto a pesquisa qualitativa devem obedecer a critérios metódicos para garantir que as inferências feitas sobre a parcela da população estudada (amostra ou casos) sejam representativas também para a população como um todo. As afirmativas, a seguir, referem-se aos critérios adotados na seleção de casos ou nas amostras para pesquisa quantitativa ou qualitativa.

- I. Definição de casos ou amostra por princípios probabilísticos, fundamentados na escolha aleatória de cada elemento da população, processo de seleção que pode ser simples, estratificado ou sistemático.
- II. Definição de casos ou amostras da população por indicação de informantes chaves, por similitudes, ou afinidades, conhecido como técnica de bola de neve (*snowball*).
- III. Definição de casos ou amostras por princípios não probabilísticos, como a seleção por cotas, mas que guarde o princípio básico da escolha aleatória dos indivíduos em uma dada população.
- IV. Definição de casos ou amostras por categorização de tipos ideais, ou seja, marcadamente representativos de características que se deseja aprofundar ou descrever em uma dada população.

Sobre os critérios de seleção de casos ou amostras para pesquisas quantitativas ou qualitativas, é correto afirmar:

- a) I e II correspondem à pesquisa qualitativa e III e IV à pesquisa quantitativa.
- b) I e IV correspondem à pesquisa qualitativa e II e III à pesquisa quantitativa.
- c) II e III correspondem à pesquisa qualitativa e I e IV à pesquisa quantitativa.
- d) I e III correspondem à pesquisa qualitativa e II e IV à pesquisa quantitativa.
- e) II e IV correspondem à pesquisa qualitativa e I e III à pesquisa quantitativa.

30- Uma das modalidades de coleta de dados qualitativos mais comuns para análise de interações sociais é o grupo focal. Em um grupo focal, os participantes selecionados entre os membros característicos de uma dada comunidade ou grupo, reunidos para a realização do estudo, podem livremente expressar e debater suas opiniões e atitudes sobre temas ou situações específicas, enquanto o pesquisador, agindo como moderador, registrará uma série de dados. Sobre os tipos de dados e informações para cuja coleta a técnica do grupo focal se apresenta como a mais adequada, considere os exemplos a seguir.

- I. História de vida ou relatos biográficos.
- II. Espectro de atitudes, opiniões e comportamentos compartilhados; representações coletivas e significados sociais.
- III. Detalhamento das opiniões ou dos comportamentos dos entrevistados, independente de reação promovida por terceiros.
- IV. Interesse público ou preocupação comum sobre determinados temas.

Estão corretos apenas os exemplos:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

31- No processo de entrevista individual qualitativa, o pesquisador deve buscar explorar, com a maior profundidade possível, as informações, visões de mundo e opiniões dos entrevistados. Muitas vezes, durante uma entrevista, o entrevistado responde de forma curta ou superficialmente à questão formulada. Neste caso, é correto afirmar que, o procedimento padrão indicado para o pesquisador é:

- a) Dispensar a questão e prosseguir para a pergunta seguinte de acordo com o seu roteiro de entrevistas.
- b) Emitir a sua opinião própria sobre o tema e esperar a reação do entrevistado. Se este continuar não se manifestando, então, o pesquisador deve prosseguir com o seu roteiro de entrevistas.
- c) Explicar os objetivos da pesquisa e pedir ao entrevistado que colabore, expressando o quanto suas respostas são importantes e relevantes para o estudo em andamento.
- d) Refazer a pergunta até que o entrevistado se sinta estimulado a respondê-la e, só então, prosseguir com as demais questões do roteiro, uma vez que é importante separar o conteúdo de uma pergunta para outra.
- e) Instigar o entrevistado a trazer mais informações sobre a questão de forma indireta, complementando a pergunta com outras, prosseguindo adiante no roteiro de questões e retornando ao ponto pouco explorado, sempre que houver uma ligação possível entre os assuntos.

32- Logo após a apresentação dos gráficos resultantes de uma pesquisa, um Instituto de Pesquisa acrescentou algumas notas explicativas sobre os procedimentos adotados na investigação. Leia, a seguir, uma dessas notas.

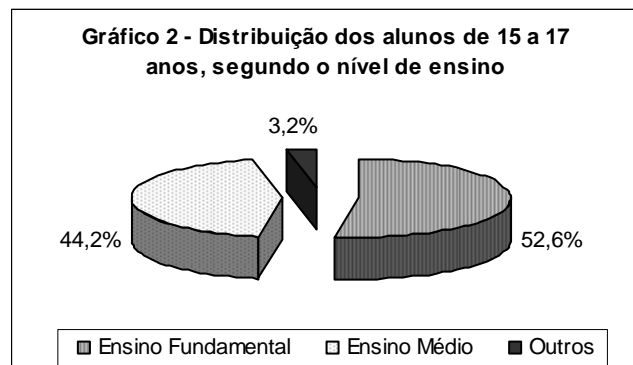
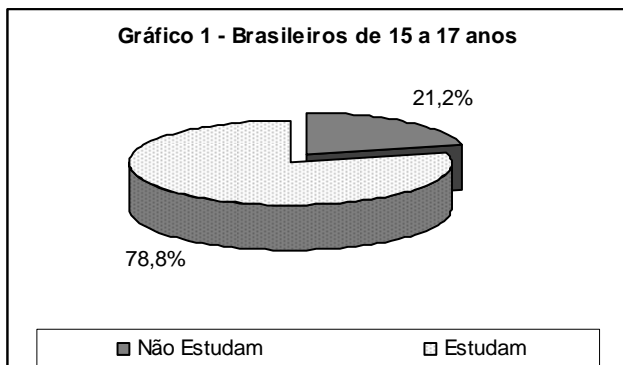
Amostragem

Número de entrevistados da pesquisa. Não é necessário entrevistar todos os eleitores da cidade para saber qual é o candidato favorito para a Prefeitura. Assim, utilizando técnicas de amostragem, seleciona-se o grupo de eleitores, divididos por idade e sexo. Para que a amostra seja considerada satisfatória, esses estratos são tomados nas mesmas proporções em que existem no universo pesquisado – ou seja, no eleitorado.

A nota acima busca esclarecer como foram tratadas as duas exigências iniciais básicas que devem ser preenchidas pelo procedimento da amostragem. De acordo com essas duas exigências, é correto afirmar que uma amostra deve ser:

- a) Representativa e proporcional.
- b) Classificatória, baseada na seleção acertada antecipadamente pelo investigador.
- c) Simples e sistemática.
- d) Pré-definida e estratificada.
- e) Exata em seus resultados e inflexível na definição da margem de erro.

33- Analise os gráficos a seguir.



Fonte: IBGE, 2000. Adaptado de: *Folha de São Paulo*, São Paulo, 10 maio 2002. Caderno Cotidiano, p. C 4.

Com base nos gráficos e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

- I. Conforme indica o gráfico 2, a porcentagem de adultos analfabetos no país é irrisória, razão pela qual se considera que este é um problema sanado no Brasil.
- II. O significativo percentual de jovens de 15 a 17 anos que freqüentam a escola indica que o atraso escolar é uma situação superada no país.
- III. Na faixa etária de 15 a 17 anos, compatível com o ensino médio, a maioria daqueles que estudam estão matriculados no ensino fundamental, que é destinado a crianças de 7 a 14 anos.
- IV. Apesar de a escola ser acessível à maioria dos jovens de 15 a 17 anos, a sua retenção em séries inadequadas para esta faixa etária ainda é um problema a ser sanado.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

34- A Amostragem Aleatória Simples (AAS) consiste na seleção de n unidades amostrais, de uma população de N unidades, de tal forma que todas as possíveis amostras têm a mesma probabilidade de serem escolhidas. Sobre este tema, considere as afirmativas a seguir.

- I. A média amostral é um estimador, não viciado, para a média populacional e para a sua variância, e em um plano de AAS, sem reposição, não é maior que a variância apresentada pelo plano de AAS com reposição.
- II. O plano de AAS, com reposição, é mais eficiente do que o plano de AAS sem reposição.
- III. Para amostras de tamanho 1, os dois planos, AAS com reposição e sem reposição, são equivalentes.
- IV. O plano de AAS, com reposição, fornece estimativas mais precisas, pois nele há independência entre as unidades selecionadas.

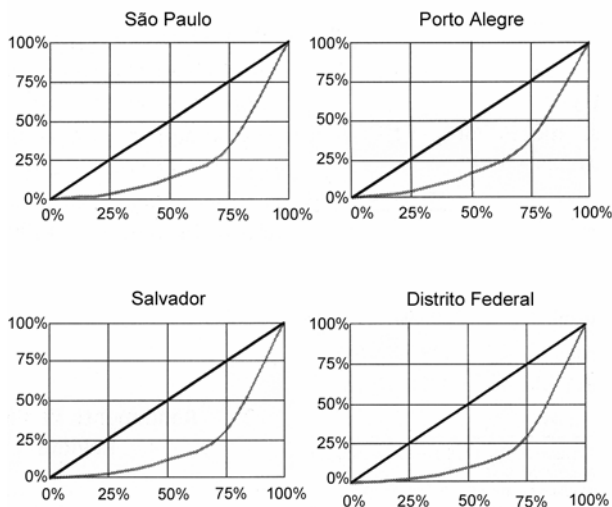
Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

35- Leia o texto e analise os gráficos a seguir.

“O distanciamento entre os menores e maiores rendimentos familiares alinha-se como um indicador para se apreender a distribuição de renda existente em um dado país. Os dados da Pesquisa Emprego e Desemprego permitem que se compare, em cada região, o rendimento médio familiar da parcela da população englobada entre os 25% mais pobres e aquela que reúne os 25% com maior poder aquisitivo. A desigualdade fica demonstrada ao se transpor, para uma curva de Lorenz, em cada uma das regiões em que a PED é realizada. Este indicador permite estabelecer uma relação entre os rendimentos retidos pelas diferentes parcelas da população e um modelo perfeito, no gráfico indicado por uma linha reta em diagonal, partindo do ponto de encontro entre um eixo horizontal, que registra o percentual acumulado das famílias, e um vertical, que representa o percentual acumulado de renda apropriada”. (DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos. *A situação do trabalho no Brasil*. São Paulo:DIEESE, 2001. p. 25-27.)

Distribuição da renda familiar
Regiões Metropolitanas - 1999



Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE
Obs.: a) Inflator utilizado: IPCA/BH/Ipead; ICV-DF/Condeplan; IPC-IEPE/RS; IPC-Descon/Fundaj/PE; ICV-DIEESE/SP

Com base no texto e nos gráficos, considere as afirmativas a seguir.

- I. Quanto mais a curva referente a uma dada localidade distancia-se daquela reta, maior é a desigualdade existente naquela região.
- II. Quanto menos a curva referente a uma dada localidade aproxima-se daquela reta, menor é a desigualdade existente naquela região.
- III. O gráfico demonstra que, em todas as regiões, a distribuição de renda é equilibrada entre a população englobada, disto decorrendo a similaridade entre as curvas regionais
- IV. A Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo o gráfico, é a que mais se aproxima do modelo ideal, enquanto o Distrito Federal é o que mais se distancia dele.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

36- No contexto do planejamento, as políticas públicas podem ser entendidas como ações promovidas pelo governo, realizadas de maneira coordenada, por diferentes organismos governamentais. Para tanto, elas podem ser subdivididas em alguns segmentos. Assinale a alternativa que indica, correta e respectivamente, políticas econômicas, sociais e territoriais.

- Políticas cambial, financeira e tributária. Políticas de educação, saúde e previdência. Políticas de meio ambiente, urbanização, regionalização e transportes.
- Políticas cambial, financeira e tributária. Políticas de meio ambiente, urbanização, regionalização e transportes. Políticas de educação, saúde e previdência.
- Políticas de meio ambiente, urbanização, regionalização e transportes. Políticas de educação, saúde e previdência. Políticas cambial, financeira e tributária.
- Políticas de educação, saúde e previdência. Políticas cambial, financeira e tributária. Políticas de meio ambiente, urbanização, regionalização e transportes.
- Políticas de educação, saúde e previdência. Políticas de meio ambiente, urbanização, regionalização e transportes. Políticas cambial, financeira e tributária.

37- Analise o quadro a seguir.

As Classes Sociais em Yankee City		
Classes % da população	Identificação	Características sociais
Upper-upper class 1,44 %	“Aristocracia social”: ricas famílias tendo uma posição importante após diversas gerações.	High WASP (Branços Anglo-Saxões Protestantes), meio fechado, tendência à endogamia.
Lower-upper class 1,56 %	Meios sociais superiores afortunados: riqueza mais recente, “recém chegados”, “novos ricos”.	Imitação da upper-upper class, mas considerada como menos distinta.
Upper-middle class 1,56 %	Classe média abastada: homens de negócios, profissões liberais.	Ativos no funcionamento da cidade, reivindicação e/ou exercício de responsabilidades sociais; cercados de respeito.
Lower-middle class 23,12 %	Pequena burguesia: pequenos patrões, comerciantes, colarinhos brancos com status confirmado.	Moralidade fixada, preocupação com a respeitabilidade, desejo de sucesso social.
Upper-lower class 32,6%	Classe inferior “honesta”: pequenos lojistas, pequenos empregados, operários mais qualificados.	Modesta disponibilidade de recursos, considerados como honestos e respeitáveis.
Lower-lower class 25,2%	População com status precário: trabalhadores temporários, desemprego freqüente, forte representação de minorias (Negros, Italianos,...)	Desclassificados socialmente: habitat degradado, comportamentos “associais”.

(Traduzido de: BOSCH, Serge. *Stratification et transformations sociales (la société française em mutation)*. Paris: Nathan, 1993. p. 28.)

Sobre o quadro, considere as afirmativas a seguir.

- A hierarquia social que aparece é destacada na forma de uma hierarquia de prestígio e de consideração social, recordando os grupos de *status* de Max Weber, embora, aqui, recebam o nome de classes.
- O fator determinante para que a *upper-upper class* domine o conjunto dos outros estratos é seu caráter de casta, isto é, o fato de ser composta por brancos anglo-saxões e protestantes.
- No extremo inferior da escala social, as características sócio-econômicas e étnicas revelam-se em íntima ligação com o déficit de moralidade pública e privada de seus integrantes ou membros constituintes.
- Nele, classes, status e castas são instâncias analíticas bem definidas, de modo a impedir propriedades comuns a cada um dos conceitos utilizados.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- I e II.
- I e III.
- II e IV.
- I, III e IV.
- II, III e IV.

38- “Conforme matéria publicada na revista *Nature* de junho, formulários respondidos anonimamente por 3.247 médicos e biólogos do Instituto Nacional de Saúde do governo dos EUA, um dos mais avançados do mundo, revelaram [que] 25% de cientistas admitiram ter feito registros inadequados de suas pesquisas e 33% confessaram pelo menos um dos dez mais sérios pecados científicos entre os 16 discriminados no questionário. [...] 6% reconheceram ter escondido dados que contrariariam suas pesquisas anteriores, 8% ter ignorado regras de proteção a sujeitos experimentais humanos e 13% ter usado dados falhos ou interpretados de forma duvidosa. [...] 15,5% declararam ter mudado o projeto, a metodologia ou os resultados de um estudo em resposta a pressões de uma fonte de financiamento – presumivelmente algum laboratório farmacêutico ou, talvez, um fabricante de alimentos.” (Adaptado de: *Carta Capital*, São Paulo, p. 22, 15 jun. 2005.) **De acordo com o texto, é correto afirmar:**

- a) Os dados revelam a infalibilidade das pesquisas da área médica norte-americana.
- b) A maioria dos médicos e biólogos pesquisadores dos EUA admitiu procedimentos irregulares nas atividades ligadas a seus projetos de pesquisa.
- c) Os pesquisadores em pauta desconhecem as técnicas e os procedimentos científicos.
- d) A pesquisa conjectura a presença, entre os cientistas da área biomédica, de corrupção da ciência pelo financiamento privado.
- e) Graças aos procedimentos próprios ao método científico, a prática do cientista é infensa à prática de corrupção.

39- **A grande pesquisa realizada por Florestan Fernandes sobre o problema do “preconceito racial” em São Paulo e que resultou no livro “A integração do negro na sociedade de classes”, foi desenvolvida a partir do “Projeto de pesquisa”, elaborado conjuntamente com Roger Bastide, em 1951, intitulado: “Preconceito racial em São Paulo (projeto de estudo)”.** Neste projeto encontra-se o conjunto das “hipóteses diretrizes” que, segundo os autores, serviriam “como base estratégica para a investigação do fenômeno” em foco. (BASTIDE, Roger e FERNANDES, Florestan. O preconceito racial em São Paulo (projeto de estudo). In: HIRANO, Sedi (org.). *Pesquisa social: projeto e planejamento*. São Paulo. T. A. Queiroz, 1979. p. 147.)

Considere, a seguir, hipóteses diretrizes presentes em diferentes projetos de pesquisa.

- I. “Existe no Brasil pouco preconceito de raça (se é que existe), no sentido em que este termo é usado nos Estados Unidos. Não existem castas baseadas na raça: existem somente classes. Isto não quer dizer que não exista algo que se possa chamar propriamente de ‘preconceito’, mas sim que o preconceito existente é um preconceito de classes e não de raça”.
- II. “A ‘cor’ não teria nenhuma importância ou significado nas relações dos brancos com os pretos; em seu tratamento ou em seus julgamentos recíprocos apenas se poderiam reconhecer os símbolos representativos das posições sociais e dos ideais de vida, ligados à hierarquia social produzida por uma sociedade organizada, ainda, em estamentos tradicionais”.
- III. “[...] a igualdade social entre brancos e pretos nem sempre obriga ao tratamento simétrico, pois graças à interferência da cor a igualdade social não é regularmente acompanhada por representação de status equivalentes”.
- IV. “[...] a incorporação de valores sociais urbanos à cultura dos negros está produzindo efeitos susceptíveis de alterar profundamente as condições de ajustamento inter-racial; acentua-se dia a dia a disposição dos negros para ‘forçar a situação’, apresentando-se em lugares ou em reuniões e candidatando-se a serviços de que eram tácita mas eficientemente excluídos pela tradição”.

Correspondem às “hipóteses diretrizes” do projeto de estudo de Florestan Fernandes e Roger Bastide, apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

40- **Os roteiros possíveis seguidos na elaboração de projetos de pesquisa contemplam, comumente, no mínimo, as seguintes etapas: definição de objeto, problematização, hipóteses, instrumentos de pesquisa, recursos, cronograma.** Dado o seguinte objeto de um projeto de pesquisa: “A relação entre a organização dos Conselhos Locais de Saúde dos bairros A, B e C e a política municipal de saúde, no município X, nos anos ...”, considere as afirmativas a seguir, que se referem à etapa “hipóteses” do roteiro acima exposto.

- I. Revelar quais são os mecanismos mais frequentes de representação e mediação política utilizados pelos Conselhos Locais de Saúde, para encaminhar suas demandas junto ao governo municipal.
- II. É baixa a capacidade de pressão dos Conselhos Locais de Saúde, sendo que a busca pelo atendimento de demandas na área de saúde ocorre mais por meio de contatos de amizade entre usuários e funcionários dos postos de saúde dos bairros.
- III. Dados o caráter consultivo dos Conselhos e o baixo grau de informação técnica e política da maioria dos conselheiros, a pauta de reivindicações dos Conselhos Locais de Saúde dos bairros A, B e C tende a se resumir a demandas emergenciais e limitadas a serviços já prestados pelos postos de saúde.
- IV. Verificar em que medida os Conselhos Locais de Saúde conseguem influenciar a elaboração e a execução de políticas públicas de saúde voltadas aos bairros A, B e C.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

41- Observe as questões de uma entrevista aplicada a usuários de um Pronto-socorro (PS) Municipal, como etapa de um estudo de caso:

“• Por que você procurou o Pronto-socorro [PS] ?”

“• Agora eu quero que você fale tudo o que aconteceu com você no Pronto-socorro desde o começo. Você entrou no PS e...”

“• Fale um pouco para mim sobre o médico que te atendeu.”

“• Agora eu quero que você fale um pouco sobre a recepção.”

“• E o pessoal da enfermagem ? Fale um pouco.”

“• E o problema pelo qual você procurou o PS, como ficou ?”

“• Fale um pouco sobre o prédio, a limpeza, a iluminação, essas coisas.”

(Adaptado de: LEFÈVRE, Fernando e LEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti. *O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)*. Caxias do Sul/RS:EDUCS, 2003. p. 238).

É correto afirmar que o conjunto das questões tem como objetivo central verificar:

- a) O grau de cobertura de atendimento (quais serviços) oferecido pelo PS.
- b) A relação custo-benefício dos atendimentos prestados.
- c) O perfil sócio-econômico dos usuários do PS.
- d) A lista dos motivos mais freqüentes que levam os usuários à procura dos serviços do PS.
- e) O grau de satisfação da clientela usuária do PS com serviços prestados por ele.

42- Leia o trecho do poema a seguir.

Sou um guardador de rebanhos.

O rebanho é os meus pensamentos

E os meus pensamentos são todos sensações.

Penso com os olhos e com os ouvidos

E com as mãos e os pés

E com o nariz e a boca.

Pensar uma flor é vê-la e cheirá-la

E comer um fruto é saber-lhe o sentido.

[...]

(Fernando Pessoa. *Obra Poética*. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1986. p. 212-213.)

É correto afirmar que, a forma de observação da realidade proposta no poema se assemelha àquela utilizada por um pesquisador que se apóia no método:

- a) Racionalista.
- b) Intelectualista.
- c) Empiricista.
- d) Estruturalista.
- e) Relativismo subjetivista.

43- “A pesquisa é uma coisa demasiado séria e demasiado difícil para se poder tomar a liberdade de confundir a *rigidez*, que é o contrário da inteligência e da invenção, com o *rigor*, e se ficar privado deste ou daquele recurso entre os vários que podem ser oferecidos pelo conjunto das tradições intelectuais da disciplina – e das disciplinas vizinhas”. [É necessário] que se lute por todos os meios contra a inclinação primária para pensar o mundo social de maneira realista ou [...] substancialista: é preciso pensar *relacionalmente*. [Porém] uma das dificuldades da análise relacional está, na maior parte dos casos, em não ser possível apreender os espaços sociais de outra forma que não seja a de distribuições de propriedades entre os indivíduos. É assim porque a informação acessível está associada a indivíduos [...] Mas é preciso, custe o que custar, precaver-se contra o retorno à ‘realidade’ das unidades pré-construídas.” (BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1998. p. 26-29.)

Com base no texto e de acordo com o arcabouço teórico-conceitual de Pierre Bourdieu, é correto afirmar que, na elaboração da pesquisa social:

- a) A realidade social é considerada como privada de lógica racional interna, sendo, portanto, invenção da inteligência do investigador.
- b) Em função do necessário rigor da pesquisa, o investigador deve construir seu objeto de análise limitando-se às tradições intelectuais da disciplina, isto é, aos autores e conceitos clássicos.
- c) A análise de tipo relacional comporta impedimentos na medida em que apreende os espaços sociais enquanto espaços exclusivos de distribuição da propriedade econômica entre os indivíduos.
- d) O uso do rigor, em detrimento da rigidez, exige que, na construção e análise dos objetos de pesquisa, se renuncie às abordagens que desconsideram as posições relacionais dos agentes assim como àquelas que privilegiam as pré-noções (construções derivadas do senso comum ou da realidade fenomênica).
- e) Rigor e rigidez são problemas externos ao pesquisador em razão das dificuldades de apreensão racional do objeto de pesquisa por ser a realidade social infinita e caótica.

44- Emile Durkheim afirmou que o sociólogo deve considerar os fatos sociais como coisas. Segundo ele: “Com efeito, não afirmamos que os fatos sociais sejam coisas materiais, e sim que constituem coisas tais como as coisas materiais, embora de maneira diferente [...] É coisa todo objeto do conhecimento que a inteligência não penetra de maneira natural, tudo aquilo de que não podemos formular uma noção adequada por simples processo de análise mental, tudo o que o espírito não pode chegar a compreender senão sob condição de sair de si mesmo, por meio da observação e da experimentação, passando progressivamente dos caracteres mais exteriores e mais imediatamente acessíveis para os menos visíveis e mais profundos” (DURKHEIM, Emile. *As Regras do Método Sociológico*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978. p. XXI). **Através desta afirmação, Durkheim quis demonstrar que o objeto de investigação da sociologia é único e distinto dos objetos da investigação filosófica e dos outros ramos da ciência. Com base no texto e de acordo com os conhecimentos sobre a sociologia de Émile Durkheim, é correto afirmar que o objeto da sociologia:**

- a) É formulado a partir da inteligência do pesquisador, já que o objeto consiste em idéias, normas ou regras de conduta criadas isoladamente pelos indivíduos nas suas relações sociais.
- b) É exterior à vontade dos indivíduos e sua compreensão exclui a participação das pré-noções, ideologias e pressupostos de cada sociólogo, mas deve ser alcançado através da observação metódica da realidade.
- c) Só pode ser compreendido através das pré-noções, ideologias e pressupostos de cada sociólogo metodicamente organizados, de modo a orientar a interpretação das características exteriores e visíveis dos fenômenos sociais.
- d) É interior ao pesquisador, na medida em que é correta a idéia que ele formula, antecipadamente, a seu respeito. Este pressuposto é necessário, pois a análise positivista centra-se nos atores e em suas ações.
- e) Como ele próprio é um fato humano, histórico e social, ocorre, no estudo das formas de sociabilidade, a identidade integral entre sujeito e objeto do conhecimento.

45- Lucien Goldmann, sociólogo e epistemólogo francês, afirma que: “Constatamos de início que, tentando elaborar uma sociologia científica, Durkheim e sobretudo seus discípulos fizeram depreender dois princípios (já implicitamente contidos na obra de Marx) que hoje constituem uma aquisição definitiva para todo estudo sério – a) o estudo científico dos fatos humanos não pode fundar logicamente por si só nenhum juízo de valor; b) o pesquisador deve esforçar-se por chegar à imagem adequada dos fatos, evitando toda deformação provocada por suas simpatias ou por suas antipatias pessoais” (GOLDMAN, Lucien. *Ciências Humanas e Filosofia*. São Paulo: Difel, 1980. p. 28-29.) **Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:**

- a) A utilidade “técnica” das ciências sociais reside no estabelecimento de imperativos hipotéticos (relações entre certos meios e certos fins) e no fato de tornar conscientes as conseqüências implicadas pela adesão a certos valores.
- b) A pesquisa deve caminhar no sentido de subordinar os juízos de fato aos juízos de valor, de modo a garantir a cientificidade da análise.
- c) Os dois princípios assinalados, válidos para as ciências da natureza, demonstram a impossibilidade da objetividade nas Ciências Sociais.
- d) Juízos de valor e juízos de fato correspondem, respectivamente, à importância objetiva dos dados da pesquisa e às crenças pessoais do investigador.
- e) Os dois pontos indicados no texto demonstram que a objetividade das ciências sociais deve ser garantida pelo equilíbrio entre os juízos de valor e as preferências pessoais dos pesquisadores.

46- Karl Marx, fazendo a crítica à economia clássica, afirma que: “Os economistas raciocinam de maneira singular. Para eles não há mais do que duas categorias de instituições: umas artificiais e outras naturais. As instituições do feudalismo são artificiais e as da burguesia são naturais. Aqui os economistas se parecem com os teólogos, que por sua vez estabelecem duas categorias de religiões. Toda religião estranha é pura invenção humana, enquanto que a sua própria religião é uma emanção de Deus. Ao afirmarem que as atuais relações – as da produção burguesa – são naturais, os economistas dão a entender que se trata precisamente de relações sob as quais se criam as riquezas e se desenvolvem as forças produtivas de acordo com as leis da natureza [...] São leis eternas, que devem sempre reger a sociedade.” (MARX, Karl. *Miseria de la filosofia*. Moscou: Editorial Progreso, 1979, p. 98.).

De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) Um dos primeiros pressupostos do método dialético de análise é considerar a invariabilidade das instituições sociais e sua existência enquanto fenômenos naturais.
- b) O papel da investigação sociológica é analisar as instituições, tomando, contudo, o cuidado de diferenciar entre as que são artificiais e aquelas que são naturais.
- c) As relações sociais de produção são naturais, o que autoriza a identidade entre os pressupostos científicos e teológicos na apreensão adequada e objetiva da vida social.
- d) A pseudo-concreticidade na análise dos economistas burgueses conduz a perceber a vida social de modo naturalizado. Assim, cabe, através do método dialético, desvendar, ontologicamente, o caráter sócio-histórico dos objetos de investigação.
- e) As instituições, pertencentes ao campo supraestrutural, constituem a base do método dialético, desde que se busque a descoberta de leis eternas e a naturalização dos fatos sociais.

47- Criticando o positivismo, Max Weber afirma: “A ciência social que queremos praticar aqui é uma ciência da realidade. Queremos compreender a peculiaridade da realidade da vida que nos rodeia e na qual nos achamos imersos. De um lado, o contexto e o significado cultural de suas distintas manifestações em sua forma atual e de outro as causas que, historicamente se tenha produzido precisamente assim e não de outra forma. [...] Quando buscamos ter consciência do modo como se apresenta a vida para nós, esta nos oferece uma quase infinita diversidade de acontecimentos sucessivos e simultâneos, que aparecem e desaparecem ‘dentro’ e ‘fora’ de nós. [...] Devido a isso, todo conhecimento da realidade infinita, diante do espírito humano finito, está baseado na tácita premissa de que só um fragmento finito de tal realidade pode constituir o objeto da compreensão científica.” (WEBER, Max. *Sobre a teoria das Ciências Sociais*. In: BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. *O Ofício de Sociólogo*. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 208-217.) **Sobre os métodos de análise positivista e weberiano, considere as afirmativas a seguir.**

- I. **O positivismo busca a totalidade como tarefa do conhecimento científico, enquanto Weber propõe que a compreensão científica só é possível a partir de fragmentos da realidade.**
- II. **O positivismo, em suas origens, propõe que as mudanças ocorrem em ordem evolutiva, enquanto Weber propõe a investigação histórica a partir das particularidades da vida e dos significados culturais peculiares.**
- III. **O positivismo entende que as relações de causalidade obedecem a leis gerais e universais, enquanto Weber define que as relações de causalidade são históricas e particulares.**
- IV. **O positivismo, diferentemente da proposta weberiana de método, operacionaliza com tipos ideais para a extração das leis gerais que regem a vida social.**

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, III e IV.

48- “Nunca me impressionei com o argumento de que, como é impossível uma objetividade completa nesses assuntos das Ciências Humanas (o que de fato ocorre), é melhor permitir que os sentimentos levem o melhor. Conforme observou Robert Solow, isso é o mesmo que dizer que, como é impossível um ambiente perfeitamente asséptico, é válido fazer uma cirurgia numa sargeta”. (Adaptado de: CARRAHER, David Willian. *Senso crítico: do dia-a-dia às ciências humanas*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, p.126. [s.d].)

Sobre a posição do autor quanto à relação entre Ciências Humanas e subjetividade, é correto afirmar:

- a) As Ciências Humanas estão impossibilitadas de serem racionais e é implausível que as proposições científicas que produzem como resultado de suas análises possam ser confrontadas com a realidade objetiva.
- b) O cientista social pode atuar livre de paixões, emoções e afeições de todo tipo, desde que sua conduta leve ao extremo a influência da razão.
- c) Os aspectos subjetivos de caráter extra-científico, como os sentimentos (interesses e valores), participam do trabalho científico das Ciências Humanas, mas isso não implica que as análises científicas sejam necessariamente tendenciosas e sem valor.
- d) Os sentimentos (interesses e valores) dominam o homem, de tal forma que impedem qualquer nível de imparcialidade no trabalho intelectual do cientista.
- e) Os sentimentos (interesses e valores) são o guia necessário que conduz o cientista social a escolhas que lhe permitem alcançar a objetividade no conhecimento.

49- Leia, a seguir, o texto do sociólogo Emile Durkheim, conhecido, também, pelo cuidado em definir com clareza os conceitos que operacionalizava.

“Nas cidades gregas e latinas, a educação conduzia o indivíduo a subordinar-se cegamente à coletividade, a tornar-se uma coisa da sociedade. Hoje, esforça-se em fazer dele personalidade autônoma. Em Atenas, procurava-se formar espíritos delicados, prudentes, sutis, embebidos da graça e harmonia, capazes de gozar o belo e os prazeres da pura especulação; em Roma, desejava-se especialmente que as crianças se tornassem homens de ação, apaixonados pela glória militar, indiferentes no que tocasse às letras e às artes. Na Idade Média, a educação era cristã, antes de tudo; na Renascença, toma caráter mais leigo, mais literário; nos dias de hoje, a ciência tende a ocupar o lugar que a arte outrora preenchia. [...] os sistemas de educação, percebe-se que eles dependem da religião, da organização política, do grau de desenvolvimento das ciências, do estado das indústrias, etc.” (DURKHEIM, Emile. *Educação e Sociologia*. São Paulo: Melhoramentos, 1955. p. 27-28.)

De acordo com o texto, é correto afirmar que o conceito de educação com o qual o autor trabalha é:

- a) Educação como a transmissão de informações.
- b) Educação como aprendizagem da história do seu próprio povo.
- c) Educação como processo de reprodução da ideologia da classe dominante.
- d) Educação como processo de socialização metódica das novas gerações.
- e) Educação como processo de atualização das virtualidades latentes no organismo físico e mental da criança.

50- “[...] o neoliberalismo teve, no campo da cultura e da ideologia, o êxito do convencimento a respeito da não existência de outras alternativas para a organização e as práticas sociais. Em amplos setores das sociedades capitalistas e em grande parte de suas elites políticas, enraizou-se a crença da inevitabilidade dos novos modos da (des)regulação social, criando as condições para que se difundissem, como se fora senso comum, os padrões de relação entre Estado, sociedade e mercado que se tornaram hegemônicos [...]”. (AZEVEDO, Janete M. Lins de. *A Educação como política pública*. 3 ed.. Campinas: Autores Associados, 2004. p. X.) **O alvo mais visado das políticas do tipo neoliberal foram as conquistas do *welfare state*, próprias das experiências social-democratas. É correto afirmar que, dentre as afirmativas a seguir, aquela que pertence à abordagem social-democrata sobre a relação entre Estado e sociedade, nos países do capitalismo avançado do pós 2ª Guerra, é:**

- a) “Uma sociedade livre usualmente exige não só que o governo tenha o monopólio da coerção mas que detenha unicamente este monopólio e que, em todos os outros aspectos, atue de acordo com as mesmas condições de concorrência às quais todos os indivíduos devem obedecer [...] sob o risco de as ingerências estatais serem coibidoras da liberdade individual”
- b) “No que trata das políticas sociais de combate à pobreza, recomenda-se os programas que optam pela focalização: benefícios com alvos bem precisos e delimitados. Eles permitem que reduzam-se custos, racionalize-se a velha política de clientela e não se corra o risco político de serem confundidos com medidas que criam direitos universais ou bens públicos.”
- c) “Substantivamente, o Estado deve incorporar critérios outros que aqueles de mercado (isto é, critérios sobre a utilidade social de certos bens, a necessidade de padrões mínimos de saúde e educação) em suas decisões relativas à produção, alocação e consumo de bens”.
- d) “A regulação legislativa, a atuação do Estado-empresário, a oferta de bens públicos, e os serviços de proteção social confundem os sinais emitidos pelos mercados, o que leva ao emprego irracional dos recursos materiais, e não menos importante, dos empenhos subjetivos dos agentes (deseduca os cidadãos)”.
- e) “O mercado não pode ser qualificado como injusto, porque não discrimina vencidos e vencedores, além de agir de modo impessoal. Os resultados do jogo são, em grande medida, aleatórios. Criam diferenças e desigualdades, mas não podem ser qualificados como injustos se as regras admitidas de partida são justas.”